

# MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 12 de Agosto de 1917

BRASIL

Numero 93

## MOCIDADE BRASILEIRA!

Aprendeí a cantar o hymno da vossa Patria!

I

Ouviram do Ypiranga os margens placidas  
De um povo heroico o brado retumbante  
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,  
Brilhou no céu da Patria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a propria morte!

Ó Patria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vivido  
De amor e de esperança á terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e limpido,  
A imagem do cruzeiro resplandece.

Gigante pela propria natureza,  
És bello, és forte, impavido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
O Patria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Patria amada,  
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplendido,  
Ao som do mar e á luz do céu profundo  
Fulguras, ó Brasil, florão da America,  
Illuminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos teem mais flôres,  
"Nossos bosques teem mais vida"  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Patria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja o symbolo  
O labaro que ostentas estrellado  
E diga o verde louro desta flammula  
—Paz no futuro e gloria no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte  
Verás que um filho teu não foge á luta,  
Nem teme, quem te adora, a propria morte.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
O' Patria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Patria amada,  
Brasil!

Osorio Duque-Estrada

## A RAZÃO

Em grita ensurdecadora o *Fanfulla* tem publicado violentos artigos contra os Governos Federal e Estadual, pela alta da farinha, nos quaes é pregada publicamente a revolta contra a autoridade constituida.

Rebuscando todos os esconderijos, onde se acoitam a má fé e a perfidia do *Fanfulla*, fomos descobrir a razão de tão descomedida violencia da linguagem.

Qual a razão? É simples. O *Fanfulla* julgou-nos mal.

Como quasi todos os aldos elle tambem queria tão

sómente o nosso apoio moral na grande conflagração europeia.

Todos calcularam mal. Não contaram com a altivez e a dignidade do nosso povo e do nosso Governo.

É preciso agora para elles impedir que o Brasil entre definitivamente na guerra, para não acontecer o que se está passando nos Estados Unidos, onde os estrangeiros pertencentes aos paizes aliados estão sendo recrutados para os exercitos europeus da "entente" ou incorporados no exercito norte-americano.

É preciso, pois, baralhar as coisas. É preciso pregar a

revolução afim de atemorizar o Governo.

Em vez de seguirem para os campos de batalha, onde os heroicos soldados italianos derramam o seu sangue para libertar o *territorio irredento*, os follicularios do *Fanfulla* preferem fazer fortuna explorando a credulidade e a boa fé dos seus patricios.

É preciso acabar com semelhante exploração.

O "Correio Paulistano," em bem elaboradas notas, tem dado a devida resposta aos jornalistas do *Fanfulla* que se enriqueceram á sombra da liberalidade das nossas leis.

Fosse na França ou em

outro paiz europeu, a estas horas os jornalistas do *Fanfulla* estariam fora das nossas fronteiras.

Os nossos portos são livres: entra e sae quem quer.

Se os redactores do *Fanfulla* não estão contentes aqui, o remedio é facil. Apresentem-se ao consulado, inscrevam-se como bons patriotas no registo militar e sigam para o campo de batalha onde talvez encontrem uma morte honrosa e onde não lhes faltará o *pão de luxo* que agora reclamam do nosso Governo.

F.

## Notas . . . . . . e Noticias

### ITU

Não foi em vão que lançamos a idea de ser offerecido pelo povo desta cidade o pavilhão que o *Itu* tem de arvorar, quando de novo venha a singrar as aguas do Atlantico. Muitos tem sido os applausos que temos recebido e as promessas de contribuição.

Uma vez que tal se dá, não seria descabido ou, antes, será muito justo que se constitua uma commissão para levar a cabo tão patriotico projecto. Qualquer que tenha sido a razão que levou o Governo a baptizar esse navio com o nome desta terra, esse facto constitue uma homenagem a que não podemos ficar indifferentes. Baste lembrarmos que *Itu* se tornará um nome familiar em varios portos do mundo e, de qualquer forma, concorrerá para a propaganda desta cidade tão rica de tradições.

Franqueamos desde já as nossas columnas, para que os nossos leitores emittam as suas opiniões sobre a nossa lembrança, que, estamos certos, será entusiasticamente accetida, já que esse gesto patriotico condiz com o sentimento da maioria do nosso povo.

Para prova desta affirmacão, publicamos em seguida a carta que recebemos do sr. José Pinto de Faria que, embora portuguez de origem, revela sentimentos de um genuino brasileiro.

"Itu, 5 de Agosto de 1917 — Ill.<sup>mo</sup> Snr. José Augusto da Silva, M. D. Redactor do *Municipio de Itu* — Nesta — Seguindo o exemplo de V. S. junto a esta a insignificante importancia de cinco mil réis para que a mesma seja applicada á compra da Flammula para o vapor que acaba de

receber o nome desta boa terra.—Com admiração e estima, de V. S. C.<sup>o</sup> At.<sup>o</sup> M.<sup>to</sup> Ob.<sup>o</sup>—*José Pinto de Faria.*"

O nosso velho e particular amigo Major Alfredo Fonseca, digno Prefeito Municipal de Indaiatuba, communicou-nos que, por proposta sua, a Camara daquella localidade votou para o mesmo fim, em sessão de 6 do corrente, a contribuição de 50\$000.

Tambem de cada um dos srs. dr. Braz Bicudo, illustre Inspector Medico-Escolar, Raul Fonseca, digno director do Grupo Escolar "Cesario Motta" e Waldemar da Silva, residente na capital e nosso assiduo collaborador, recebemos, a quantia de 5\$000, acompanhadas de algumas linhas em que applaudem francamente a nossa idea.

Temos já, pois, a registrar as seguintes quantias:

Camara de Indaiatuba	50\$000
<i>Municipio de Itu</i>	10\$000
José Pinto de Faria	5\$000
Dr. Braz Bicudo	5\$000
Raul Fonseca	5\$000
Waldemar Silva	5\$000

É escusado encarecermos actos desta natureza, que revelam um são patriotismo e um insophismavel amor a esta terra.

### Cinema Parque

O *film* de grande attracção *O enigma da mascara*, cujo terceiro episodio foi hontem passado pela tela do Parque, conseguiu agradar aos amantes do cinema, a julgar pela enorme concurrencia que tem afluído a esta casa de diversões.

De facto, pondo de parte alguns exaggeros proprios de fitas cinematographicas para produzirem effeito, a confecção da fita e o trabalho dos artistas, merecem bem que o publico corresponda ao sacrificio da empresa trazendo este trabalho para ser apreciado pelo nosso povo.

Hoje os programmas da empresa do Parque annunciam as fitas: *Um negocio*

*mysterioso* em 6 partes e *Liberdade ou morte* em 5 partes, de Nordisk.

Amanhã, depois dos fogos do Collegio de S. Luiz, um programma soberbo com as fitas—*A Ilha Tenebrosa* em 7 partes e mais 3 naturaes de grande actualidade.

Participou-nos a empresa que as funcções de hoje e amanhã serão obrigadas a orchestra.

\*\*

### Hymno Nacional

Em todas as nações civilizadas é costume ensinarem-se ao povo os hymnos patrioticos e, sobretudo, o official, para que elle conserve bem vivos os seus sentimentos de amor á patria. Entre nós tal ainda não se dá como era de desejar, apezar de que nas escolas publicas os nossos mestres não se cansam de praticar tão util ensinamento.

Houve tempo, é verdade, que aqui no Brasil já se deu mais attenção a esse facto e,

por isso mesmo, o nosso povo revelou mais ardor patriotico. Em todas as reuniões civicas era quasi obrigatorio o canto do hymno nacional no seu encerramento. Quando se formavam os batalhões, que seguiam para os campos do Paraguay, repetia-se tal facto.

Com a mudança do regimen politico, o nosso hymno, porém, ficou sem letra, pois a que possuía estava em desaccordo com as novas ideas. Só ha pouco mais de 3 annos é que se fizeram tentativas no sentido de dar letra condigna ao nosso inegalavel hymno. Dellas resultou que fosse escolhida a que escreveu o illustre poeta Osorio Duque Estrada, hoje membro da Academia Brasileira, e que agora soffreu pequena alteração, a fim de melhor se adaptar á musica.

Julgamos, por isso, prestar um bom serviço, a todos os que sinceramente são brasileiros antes de tudo, publicando a nova letra do hymno dessa

Terra adorada  
Entre outras mil.

## Caixa de Assistencia Escolar

Como se vê do balanço, que abaixo publicamos, a *Caixa de Assistencia Escolar* vae em franca prosperidade e prehenchendo cabalmente os utilissimos fins para que foi criada. Não regateamos, por isso, os nossos applausos á sua digna directoria, que pela sua dedicacão está prestando um serviço inestimavel a esta cidade.

É este o balanço:

*Balanço do movimento da Caixa de Assistencia Escolar de Itu, no trimestre de Maio a Junho de 1917, apresentado pelo Thesoureiro e aprovado em sessão de 7 de Agosto de 1917.*

### CAIXA

Saldo em 30 de Abril p. p.	177\$000
Recebido de annuidades e mensalidades, inclusive a Camara Municipal	299\$000
Despendido com a compra de fazendas, botões, etc.	420\$100
Saldo existente	55\$900
	<hr/>
	476\$000 476\$000

### CONTA DE FAZENDAS

Saldo existente em 30 de Abril p. p.	142\$325
Fazendas recebidas por donativos	23\$000
Idem compradas a dinheiro	430\$900
Sahidas para 133 vestuarios, sendo 89 para alumnos e 44 para alumnas	517\$785
Existencia, conforme o inventario	78\$440
	<hr/>
	596\$225 596\$225
SALDOS: Em fazendas	78\$440
» caixa	55\$900 134\$340

Total dos vestuarios entregues no 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> trimestres 324.

Itu, 31 de Julho de 1917.

**Collegio S. Luiz**

O Conselho Superior do Ensino em decisão tomada por unanimidade de votos, acaba de conceder Bancas Examinadoras ao Collegio S. Luiz, desta cidade.

Esta resolução honra sobremodo a velha casa de ensino dirigida proficientemente pelos reverendos padres Jesuitas, porque o Conselho Superior está tomando muito a serio a questão dos exames, e por isso tem-se mostrado severo e exigente. Muitos foram os Collegios que requereram Bancas Examinadoras, entretanto raros foram os que alcançaram, e no Estado de S. Paulo foi o Collegio S. Luiz o unico.

Isto é prova do conceito de que justamente goza este estabelecimento, que nem com o celebre relatorio do Fiscal, afirmando não ter o Collegio *professores competentes, nem methodos modernos de ensino*, não desmerecem da confiança do Conselho Superior.

A resolução do Conselho é acto de inteira justiça, por que no Collegio S. Luiz ha realmente seriedade no preparo dos alumnos, e o resultado dos exames do anno passado bem o demonstrou, pois as Bancas foram severissimas.

Na penultima reunião do Conselho o dr. Oscar de Souza informou que a representação do Reitor do Collegio, refuta e destróe cabalmente as allegações do Fiscal em seu relatorio, e que sendo ella procedente, devia ser tomada em consideração.

A Commissão de ensino secundario teve de examinar pela segunda vez o relatorio e o protesto do Reitor—opinando pela concessão das Bancas, e assim decidiu o Conselho.

O dr. Licinio Cardoso foi de parecer que o Conselho devia representar ao Governo para que não mais fosse nomeado Inspector o que serviu no Collegio S. Luiz.

Em Novembro portanto, devem começar os exames, os quaes dão direito á matricula em qualquer Academia da Republica.

**Concerto**

Perante numerosa e selecta assistencia o insigne violonista paraguayo Barrios realizou domingo transacto, o seu anunciado concerto.

O que foi essa audição musical não se descreve, tal a habilidade do conhecido e reputado artista, em dedilhar as cordas do seu instrumento. Som desprendido pelas

vibrações das cordas, tiradas pelos dedos de tão magistral artista, é tão mavioso que, atravessando a sala do concerto, vae decerto, de onda em onda despertar Ondina do seu eterno sonho de amor nas profundezas dos mares, trazendo-a á realidade da vida terrena.

É tão admiravel Barrios no seu instrumento predilecto, é tão perfeito na arte de dedilhar, que toca quasi as raias do impossivel.

Estas impressões, que por um lamentavel descuido do nosso paginador deixaram de figurar no numero passado, hoje nada mais representam senão deixar estereotypada em nossa folha, a passagem do insigne artista pela nossa cidade.

Ao sr. coronel Antonio Estanislau do Amaral deixamos consignados nestas linhas, os nossos agradecimentos pela ventura que nos proporcionou facilitando a vinda, até esta cidade, do extraordinario artista.

\* \*

**Edital**

Para o edital que o nosso amigo snr. dr. Amando Soares Caiuby, delegado de policia, faz hoje pelo nosso jornal, chamamos a attenção de todos os interessados.

\* \*

**Festa de S. Luiz**

Tiveram inicio hontem, com vespers solennes, as festas commemorativas do 50.º aniversario da fundação do Collegio de S. Luiz, estabelecimento de ensino habilmente dirigido pelos Revs. Padres da Companhia de Jesus, com assistencia dos Exmos. e Rmos. Snrs. D. Jacyntho Angelo Scapardini, Nuncio Apostolico no Brasil; D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano e D. Agostinho Benassi, Bispo de Nitheroy.

Para esclarecimento dos nossos leitores, damos a seguir, o programma completo desses festejos:

Hoje—6 horas—Alvorada. 6 1/2 h.—Missa celebrada por Sua Excia. Rev.<sup>ma</sup> D. Duarte Leopoldo e Silva, DD. Arcebispo Metropolitano.

10 horas—Pontifical—por Sua Excia. Rev.<sup>ma</sup> D. Jacyn-

tho A. Scapardini, DD. Nuncio Apostolico no Brasil.

Ao evangelho—Sermão pelo Rev.<sup>mo</sup> Con. Dr. J. N. Manfredo Leite.

17 horas—Procissão—pelas principaes ruas da cidade.

Á entrada da procissão pregará o Rev.<sup>mo</sup> P. Dr. A. Mendonça.

Bençam Solenne do SS. Sacramento.

Amanhã—6 1/2 h.—Missa em acção de graças e Solenne Te Deum.

11 horas—Sessão Musicolitteraria.

Academia—Os apuros de um caloteiro.

Hymno Commemorativo—Musica do M. Tobias Perfetti.

18 1/2 h.—Iluminação e fogos de vista e de estrondo nos pateos do Collegio.

O estimadissimo e conhecido homem de letras dr. José Leite Pinheiro, gentilmente acquiesceu em representar o *Municipio* nessas festas que estão sendo realizadas com toda a solennidade.

\* \*

**Molho aromatico**

Por intermedio dos conhecidos commerciantes desta praça srs. José Fratini & Dolles, recebemos 2 frascos do *Molho Aromatico Brasileiro*, fabricado na cidade de Resende pelo sr. J. Thomaz de Aquino.

Vamos experimenta-lo, e depois, o nosso modesto parecer. Por hoje, tão sómente, os nossos agradecimentos pela offerta.

\* \*

**"O Crime de Itu"**

No "Diario do Povo" de Espirito Santo do Pinhal está sendo publicado um romance, sob o titulo supra, da lavra do nosso conterraneo sr. Augusto de Freitas.

É um romance baseado no celebre crime do escravo Nazario e está sendo editado em folhetim.

Eis o que diz o "Diario do Povo":

**"O Crime de Itu"**

"Tem despertado vivo interesse no espirito publico, o sensacional romance "O Crime de Itu", que estamos publicando em folhetim.

O seu autor, o festejado litterato sr. professor Augusto de Freitas, tem recebido numerosas felicitações de amigos intellectuaes e escriptores, não só desta como de ou-

tras cidades do nosso Estado.

Hoje, por motivos de força maior, somos forçados a faltar com o folhetim, que na proxima segunda feira apparecerá um pouco mais augmentado.

Ao povo que lê interessadamente "O Crime de Itu", solicitamos desculpas por isso, bem como ao illustre publicista sr. professor Augusto de Freitas, nosso brilhante e apreciadissimo collaborador.

\* \*

**Porto-Feliz**

Seguem amanhã, ao encontro do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado e membros do Governo, que alli se acham em excursão, uma commissão de Camaristas e diversas pessoas gradas, desta cidade.

**Sociaes****ANNIVERSARIOS**

Fez annos hontem, a gentil senhorita Lourдите Mendes, filha do nosso amigo Luiz A. Mendes.

**FAZEM ANNOS**

Amanhã, a graciosa senhorita Cizinha Pinto, filha do sr. Augusto Pinto.

—Depois de amanhã, a distincta senhorita d. Synesia Carneiro, irmã do nosso amigo Gilberto Carneiro; o nosso amigo Luiz G. da Costa, digno professor do Grupo "Cesario Motta" e o estimado jovem João Baptista Mendes, auxiliar da pharmacia Alves.

—No dia 18, o intelligente menino Felciano, filho do nosso amigo Gastão Bicudo.

**HOSPEDES ILLUSTRES**

Itu, desde hontem, hospeda os illustres prelados Exmos. e Rvms. Srs. D. Jacyntho Angelo Scapardini, Nuncio Apostolico no Brasil; D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano e D. Agostinho Benassi, Bispo de Nitheroy.

O *Municipio* dando as boas vindas a S.s Exas., deseja longa permanencia de tão illustres hospedes nesta cidade.

—Tambem para assistir ás festas em louvor de S. Luiz, acha-se nesta cidade, o conhecido e insigne orador sacro dr. J. N. Manfredo Leite.

**ENFERMO**

Desde alguns dias que o nosso particular amigo Delphim Rocha, acha-se recolhido em seus aposentos, atacado de ligeira enfermidade.

Desejamos ve-lo em breve na roda habitual dos seus numerosos amigos.

**NASCIMENTO**

Desde o dia 4 deste, o nosso bom amigo e collaborador desta folha, Gastão Machado, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma robusta menina que recebeu o nome de Nilva.

Parabens.

# Inspectoria Medico Escolar

Afim de dar rigoroso cumprimento ao artigo 222 da *Consolidação das leis do ensino*, publico a relação das crianças matriculadas nos Grupos Escolares "Cesario Motta" e "Convenção de Itu", Externato S. José, Escola Preliminar Nocturna e Escolas do Matadouro (Masculina e Mixta).

De accordo com o citado artigo "o alumno que quizer passar de um para outro estabelecimento ou escola, durante o anno lectivo, solicitará a declaração de eliminado."

Itu, 9 de Julho de 1917.

DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA

*Inspector Medico-Escolar*

(Conclusão)

## 2.ª Escola Nocturna para Adultos

NOMES	FILIAÇÃO
Abilo Moraes	Diogo Moraes
Aloysio Marins	Antonio Marins
Alfredo Paula Leite	Gustavo Leite
Arnaldo Laiz	Benedicto Laes
Benedicto Marins	Antonio Marins
Clovis de Barros	Elias Rosa
Donato Silveira Arruda	Francisco Silveira Arrudo
Joaquim Antonio Martins	Benedicto Martins
José Rodrigues	Aleixo Arruda
Leonel Laes	Benedicto Laes
Lupercio Laes	" "
Manuel Lemes Santos	Salvador Santos
Marino Zapparolli	José Zapparolli
Mario Zapparolli	Antonio Guibina
Miguel Guibina	Aleixo Arruda
Oscar Rodrigues	Francisco Arruda
Renato Silveira Arruda	Honorio Rosa
Antonio Rosa Martins	Pedro Candian
Ignacio Candian	Benedicto Leite
Juvenal Leite	Manuel Rodrigues
Aristides Rodrigues	José Sanches
João Albeiro	José de Moura
Luiz C. Leite	José Florindo
Antonio Florindo	João Fernandes
José Ignacio Fernandes	Elias de Barros
Nicanor de Barros	João Baptista
Olegario Baptista	Benedicto Leite
Francisco Leite	Ricardo Sanches
Ricardo Sanches	Antonio Pedro
João Leite	Natalie Anerback
Hidal Anerback	Theresa de Barros
José Benedicto de Barros	Antonio Rodrigues
José Soares Rodrigues	Francisco Simoni
Alfredo Simoni	Natalie Anerback
Miguel Anerback	Fabio Eneas
Antenor Eneas	Seriphim Bruni
José Bruno	José Francisco
Francisco de Paula	Severino Costa
Severino Costa	José Antonio
Agnello Antonio	Raphael Valentine
Sylvio Valentine	Jeremias Regamonte
Arigo Regamonte	Elias Pacheco
Benedicto Pacheco	Victorio Morete
Juberto Morete	Elias Pacheco
Salvador Pacheco	

## 1.ª Escola Nocturna para Adultos

Francisco Soares	Elesbão Soares
Antonio Sanches	Francisco Sanches
Miguel Esteves	João Esteves Mirá
João Baptista Corone	Paschoa Corone
Miguel Valentini	Raphael Valentini
José Quirantes Lopes	Casemiro Quirantes
José Maria Martins	Benedicto Martins
José Xavier	Raphael Xavier

NOMES	FILIAÇÃO
Antonio Martino	Domengos Martino
Custodio de Campos	Firmo de Campos
Anestor de Campos	" " "
José Maria da Silveira	Norberto da Silveira
Jusue Correia Sampaio	Augusto Correia Sampaio
Antonio Bolognesi	João Bolognesi
Benedicto Pinheiro	Leoboldino Pinheiro
Antonio Firmino	José Firmino de Camargo
Sebastião Mina	" " "
Nillo Gilberti	Ferdinando Gilberti
Paschoal Adolpho	Manuel Rodrigues Selbaterre
José Spinoso	João Spinoso
Francisco Matheus	João Matheus
Benedicto Leite	José Gabriel de Abreu
José Soares Rodrigues	Estanislau Domingues
Antonio de Brito Amáral	João de Brito
José Lopes Dias	Antonio Esteves Lopes
Adolpho Bertagnole	Henrique Bertagnole
Francisco Machado	Antonio Machado
Antonio Dias Ferraz	Julio Dias
João Baptista Rodrigues	João Rodrigues
José Benedicto	Antonio Teixeira
Aureliano Thomaz Nascimento	Alonso Thomaz
Felippe de Oliveira	João Pinto
Orozimbo Amaral	José Theobias do Amaral
José Piuto de Oliveira	João Pinto
Manuel Munhoz	Vicente Munhoz
José Anaetico de Carvalho	Anacleto José de Carvalho
Sebastião Costa	Justino Costa
Ignacio Rodrigues de Mello	Jesé de Mello
Antonio Santiago	José Sautiagio
João Costa	José Costa

## Editaes

### Ministerio da Guerra Edital de Convocação para o alistamento militar

*Irineu Augusto de Sousa*, presidente da Junta de Alistamento militar. FAZ saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 15 de Setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar,—de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento, deste Municipio de Itu.

A Junta funcionará em todos os dias uteis na casa da Camara Municipal, rua da Palma 60, das 12 ás 13 horas.

E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente *Irineu Augusto de Sousa*, secretario *Francisco Brenha Ribeiro*.

Itu, 15 de Julho de 1917

IRINEU AUGUSTO DE SOUSA—Presidente.

Dr. Amando Franco Soares Caiuby, Delegado de Policia deste Municipio de Itu etc.

Manda fazer publico que nos termos dos artigos 2, 6, 15 e 26 do Regulamento de vehiculos, de 14 de Fevereiro de 1914, da Prefeitura desta cidade, (automoveis, carros, trollys e cabriolets) e de conformidade com o art. 7 do referido Regulamento, acha-se nesta Delegacia a disposição dos interessados a respectiva carta de habilitação que será fornecida todos os dias das 12 as 14 horas até o fim deste mez. Outrosim scientifica mais aos mesmos interessados que será apprehendido todo o vehiculo que findo o prazo supra não tiver satisfeito tal exigencia, sendo então recolhido ao deposito Municipal para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a auctoridade expedir este, que vai affixado no local do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu aos 6 dias do mez de Agosto de 1917. Eu, Misael de Campos, escrivão escrevi.—(A) *Amando Franco Soares Caiuby*